

ACOLHER PARA LIBERTAR

a história de Ana



roteiro por
Suelen Orsi

ilustrado por
Gabi Nuvolari

Título do Livro: Acolher para Libertar – História de Ana

Autora: Suelen Cristiane de Almeida Orsi

Ilustração e Diagramação: Gabriella Nuvolari

Concepção, História e Pesquisa: Suelen Cristiane de Almeida Orsi

Local e Ano de Publicação: Vacaria – RS, 2025.

Descrição: 16 páginas, formato A4, cartilha educativa sobre enfrentamento à violência doméstica.

Assuntos: Ensino de História – Violência doméstica de gênero – Enfrentamento da violência – Direitos das mulheres – Educação social.

Este projeto tem como objetivo criar um material educativo acessível a todos os públicos, voltado à conscientização sobre o enfrentamento da violência doméstica e à valorização da rede de apoio às mulheres.

© 2025 Suelen Cristiane de Almeida Orsi, todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio, sem autorização prévia da autora.

Contato: scalmeid@ucs.br

ACOLHER PARA LIBERTAR

a história de Ana

roteiro por Suelen Orsi

ilustrado por Gabi Nuvolari



Você sabe o que é violência?

Muita gente acha que é só bater... mas não é bem assim.



Eu sou Liberta, e vou te contar a história de Ana. Uma história marcada por dor, silêncio e coragem. Mas também de transformação e esperança.



VOCÊ É
INÚTIL!



Por que ele
trata a mamãe
assim?

Ofensas e humilhações eram rotina em sua casa.



Ele mente...
mas todos
acreditam!



Ela me engana!

Difamar é violência moral contra a mulher.



Você não precisa disso!

A destruição de bens é violência patrimonial.

“A violência física ameaça a vida da mulher.



Pare!
Por favor!

A criança também sofre ao conviver com a violência.



Ele destrói tudo que é dela...

... eu queria poder ajudar...

... se eu fosse invisível, ninguém brigaria...

A violência verbal marcou a adolescência de Ana, ferindo sua autoestima.



O sofrimento da mãe reforçava em Ana a ideia de fugir daquela realidade.



Ainda adolescente, Ana acreditou que o casamento seria a fuga do cotidiano tóxico.

O ciclo da violência parecia ter fim... mas era apenas o recomeço.



Ele sempre pede perdão... mas nunca muda.

Tudo acontece de novo... talvez isso seja normal...



Após o pedido de perdão, a violência voltava. O ciclo se repetia diante dos olhos de Ana.



Na fase da tensão, surgem
desconfianças e ameaças.

Com quem
você está
falando?

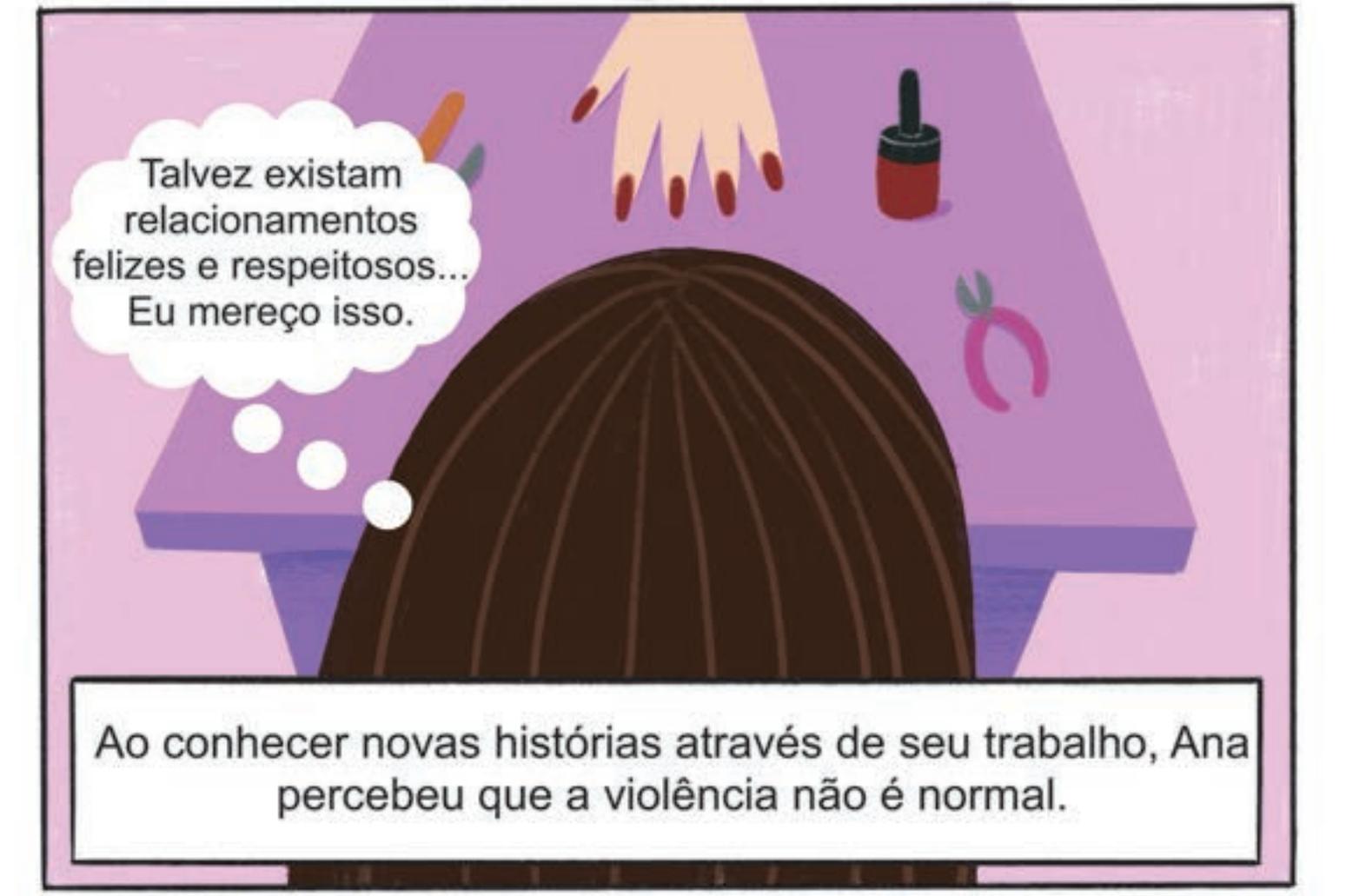
Se eu ficar
quieta, ele se
acalma...

A reconciliação prende a vítima ao agressor.



Talvez ele
mude desta
vez.

Me perdoa,
amor. Eu vou
mudar.



Talvez existam relacionamentos felizes e respeitosos... Eu mereço isso.

Ao conhecer novas histórias através de seu trabalho, Ana percebeu que a violência não é normal.



Preciso deixar tudo para trás antes de retornar ao ciclo de violência.

Com coragem, Ana rompeu o casamento abusivo para proteger a si mesma e aos filhos.

O apoio de Ana encorajou sua mãe a romper o ciclo de violência que a marcava há anos.



Mãe, podemos nos libertar juntas. Não precisamos mais viver com medo.

Eu posso sair dessa também... Juntas seremos mais fortes.

A woman with long brown hair and a pink shirt sits on the left, looking towards a woman with dark skin and purple curly hair on the right. They are at a table with a purple cloth, with sewing supplies like a red thread spool, a pink fabric, and a pair of scissors. A speech bubble from the woman on the right contains text.

Ana, você precisa conhecer o Projeto Acolher. Uma amiga minha foi acolhida na Casa de Passagem de Vacaria e conseguiu apoio jurídico para recuperar a casa que havia ficado só para o marido.

Será que eu também posso recuperar minha casa e minha vida?

A notícia trouxe uma luz de esperança para Ana, mostrando que há caminhos para retomar o que é seu

Three women are sitting on a blue bench. From left to right: the woman with purple hair, the woman with brown hair, and a woman with short brown hair wearing a blue striped shirt. Two women are standing on the right, one in a green dress and one in a red dress, talking to the group. A speech bubble from the woman in the green dress contains text.

Aqui você não está sozinha.

Oferecemos apoio psicológico e jurídico, ajudando mulheres a romper o ciclo da violência e a recuperar sua autonomia, inclusive sobre seus bens.

O Projeto Acolher dá suporte para que mulheres como Ana possam reconstruir sua vida e reconquistar o que lhes pertence.



Consegui recuperar
minha casa e ele
não pode mais se
aproximar!



A lei prevê consequências
sérias para quem pratica
violência, protegendo
mulheres e seus direitos.

O agressor foi afastado, proibido
de se aproximar e monitorado por
tornozeleira eletrônica.



PERDA DO PODER
FAMILIAR

PROIBIÇÃO DE
CARGO PÚBLICO



SUSPENSÃO DO
DIREITO DE VISITAS



Nos grupos reflexivos, os homens aprendem a desconstruir ideias machistas e a reconhecer a igualdade entre homens e mulheres.



O grupo reflexivo busca responsabilizar e transformar, mostrando que respeito e igualdade são os únicos caminhos possíveis.



Com meu trabalho e apoio, estou reconstruindo minha vida.



Sejam bem vindas ao Centro de Referência da Mulher!

O apoio fortalece mulheres para reconstruir sua vida com autonomia e confiança.



O Projeto Acolher me ajudou a recuperar minha casa. Você também vai conseguir!

Vou mostrar a vocês como minha profissão me salvou e pode fortalecer vocês também.

A troca de experiências no Centro de Referência da Mulher cria uma rede de solidariedade, empoderamento e independência econômica.



JUNTAS,
SOMOS MAIS
FORTES!



Ana se libertou e hoje apoia outras mulheres, mostrando que é possível reconstruir a vida com autonomia.



Faça o X vermelho na mão em farmácias e mercados para pedir ajuda.

Levante a mão com a palma virada para fora, dobre o polegar na palma da mão e, em seguida feche os outros dedos sobre ele para pedir ajuda.

Acesse o app para registro de ocorrências e alertas

“PC Alerta!”



180 (Central de Atendimento à Mulher)

181 (Disque Denúncia)

197 (Polícia Civil)

Acesse o site para registros de ocorrências

vacaria-dpca@pc.rs.gov.br

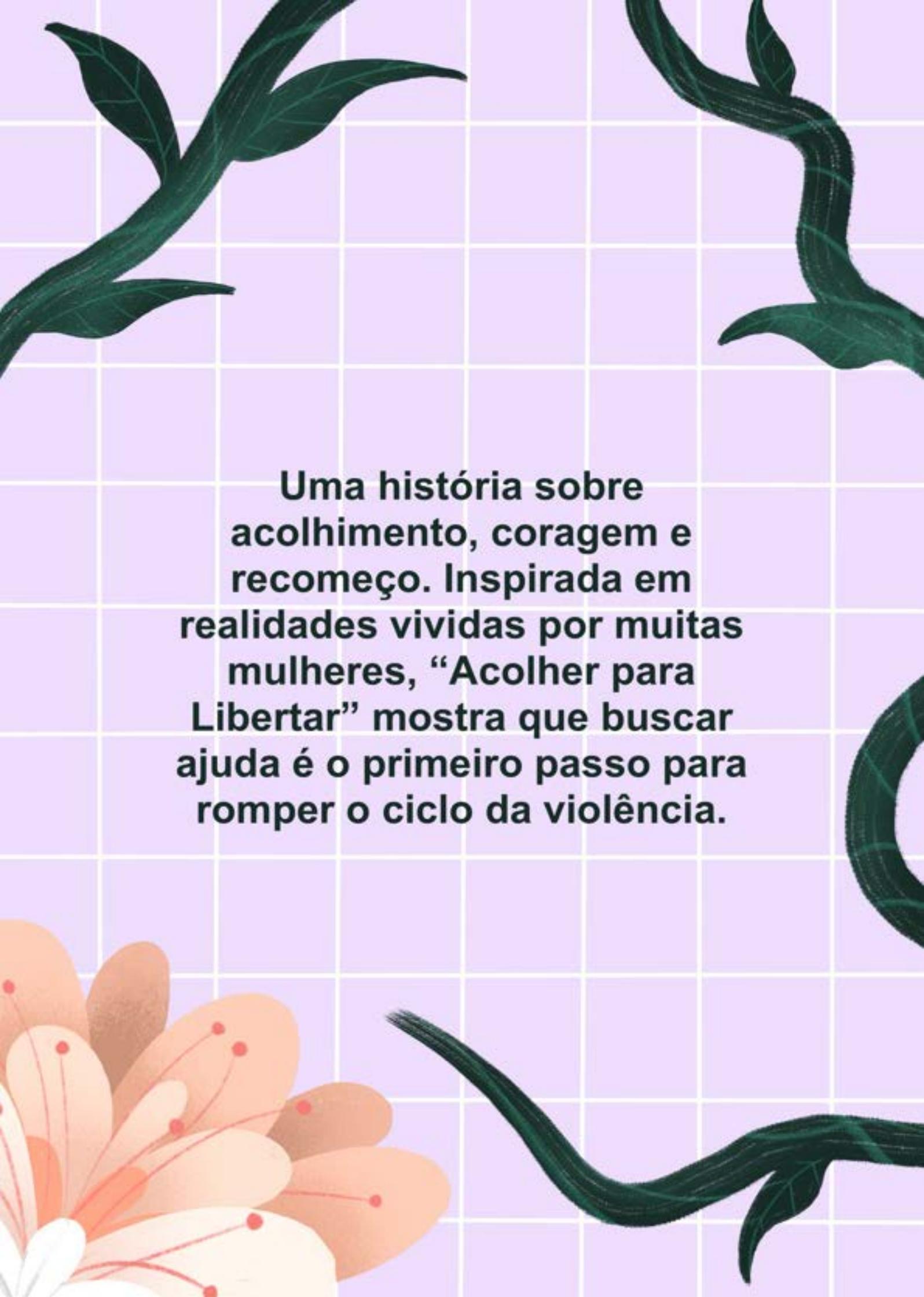


Toda mulher tem dentro de si a força para recomeçar.

Reconstruir é um ato de amor - e amor também é coragem.

A cada mulher que se liberta, o mundo se transforma.





Uma história sobre acolhimento, coragem e recomeço. Inspirada em realidades vividas por muitas mulheres, “Acolher para Libertar” mostra que buscar ajuda é o primeiro passo para romper o ciclo da violência.